

145

EFEITO DO JEJUM SOBRE O PESO RELATIVO DOS ÓRGÃOS DIGESTIVOS DE FRANGOS DE CORTE. *Gabriel Luz da Silva, Andrea Machado Leal Ribeiro (orient.) (UFRGS).*

Este experimento foi realizado com intuito de avaliar o efeito da aplicação de jejum de 0, 4, 6 e 8 horas sobre o tamanho dos órgãos de frangos de corte; participei no manejo dos animais e nas medições descritas abaixo. Foram utilizadas 20 aves, machos, com 21 dias de idade, da linhagem Ross 308, de corte. Estas foram distribuídas em 4 tratamentos com 5 repetições cada, em delineamento completamente casualizado. Sendo cada ave uma unidade experimental. Durante o experimento, as aves foram mantidas em gaiolas individuais, com temperatura ambiente controlada e iluminação contínua. Foi ofertada água à vontade e uma mesma dieta basal feita à base de milho e soja; contendo 19,6% de PB e 3055 kcal de EM/kg. Depois do término do jejum, as aves foram pesadas e sacrificadas por deslocamento cervical, posteriormente, foram seccionadas para o acesso aos órgãos digestivos. Papo, moela + pró-ventrículo, duodeno + pâncreas, jejuno, íleo e cecos foram retirados e pesados individualmente com conteúdo e após foram esvaziados e pesados novamente. Calculou-se o peso relativo de cada órgão usando a fórmula: peso relativo do órgão = (peso do órgão / peso vivo) x 100. Concluiu-se que não houve influência do tempo de jejum sobre o tamanho relativo ou absoluto da maioria dos órgãos, indicando que em até 8 horas não há mudança significativa destes valores. Entretanto, houve um aumento no peso do jejuno nas aves submetidas a jejum de 4, 6 e 8h ($P < 0,03$), comparado ao das aves sem jejum. Isto se deveu, provavelmente ao acúmulo de digesta neste local, afim de compensar a falta de alimento; provocando alterações na atividade enzimática e uma proliferação celular desse segmento e, portanto, um aumento do peso. Quanto ao conteúdo intestinal, este foi significativamente maior nas aves sem jejum, mas não variou entre os períodos de jejum.